

PARECER 010/2019 - CEIV

PARECER 010/2019 - CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA (CEIV)

- () Primeira Análise – Parecer nº 043/2018-CEIV – 13/09/2018
() Segunda Análise – Parecer nº 059/2018-CEIV – 28/11/2018
() Terceira Análise – Parecer nº 005/2019-CEIV – 23/01/2019
(X) Quarta Análise - Parecer nº 010/2019-CEIV - 13/02/2019 - Deferimento

Processo Administrativo nº: 2018015664

Encaminhamento: Despacho EIV nº 011/SPU-DETA/2018

Projeto: Camboriú Restaurante, Cervejaria e Eventos

Área do lote: 24.615,00 m²

Área a ser construída: 2.468,49 m²

Número de Pavimentos: 01

Projeção de atração do empreendimento: Capacidade de 1.500 pessoas

Vagas de Garagem: 508 vagas. Estacionamento 1 = 140 - automóveis, 26 - motos e 05 - carga e descarga; Estacionamento compartilhado: 271 - automóveis, 53 - motos e 13 - ônibus.

Endereço: LAP Rodesindo Pavan, nº 11.595, Estaleirinho

Uso: Entretenimento

Zona: ZACI – B Zona de Ocupação Controlada vinculada a APA Costa Brava

Dic: 123604

Valor do investimento: 2.468,49 CUB

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.154, de 23 de outubro de 2018, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 011/SPU-DETA/2018, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento de uso comercial, lazer e entretenimento de uso não permanente, denominado Camboriú, Restaurante, Cervejaria e Eventos, requerido por Baltur Hotéis e Turismo Ltda, inscrita sob o CNPJ 79.648.010/0001-98, situado na LAP Rodesindo Pavan, nº 11.595 (DIC 123604), no Bairro Estaleirinho, enquadrado no Art. 53, inciso I e Art. 54, inciso XV, da Lei Municipal nº 2794/2008,

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico do empreendimento que está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2017030763, e

Trata-se de Estudo de Impacto de Vizinhança de empreendimento de uso comercial, lazer e entretenimento de uso não permanente, denominado Camboriú, Restaurante, Cervejaria e Eventos que teve seu processo de análise iniciado em 31/07/2018. Emitiu-se o primeiro

PARECER 010/2019 - CEIV

Parecer de Análise 043/2018-CEIV em 13/09/2018 solicitando complementação de informações, dentre elas a adequação da valoração de alguns índices da matriz qualitativa, detalhamento de acessos e atividades previstas. A resposta ao parecer foi protocolada em 22/10/2018 pela consultoria, no entanto, conforme Parecer nº 059/2018-CEIV emitido em 28/11/2018, alguns questionamentos ainda precisavam ser esclarecidos. Em 21/01/2019 a consultoria apresentou as correções/complementações solicitadas. A CEIV, por meio do Parecer nº 005/2019-CEIV, emitiu nova análise solicitando explicações, em 23/01/2019. Em 07/02/2019 a resposta ao parecer foi protocolada pela consultoria e após a quarta análise feita pela Comissão constatou-se o atendimento à Lei Complementar nº 24/2018, estando o EIV apto a sua aprovação.

Cabe ressaltar que a Comissão avaliou a Matriz de Impacto com as Medidas Propostas, considerou ainda outras medidas mitigadoras/compensatórias apresentadas no Estudo que não foram elencadas na Matriz e que serão incluídas no Termo de Compromisso a ser assinado pelo empreendedor. E, após a análise de toda a documentação contida no Estudo de Impacto de Vizinhança e suas complementações a Comissão Permanente de Análise dos Estudos de Impacto de Vizinhança considera deferida a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento denominado Camboriú, Restaurante, Cervejaria e Eventos, conforme condicionantes abaixo relacionadas:

Medidas Mitigadoras Durante a Implantação:

1. Manutenção e preservação dos espaços verdes;
2. Orientação aos trabalhadores e frequentadores do local objetivando minimizar possíveis influências negativas a fauna.
3. Utilização de Equipamentos de Proteção Individual por parte dos trabalhadores, de forma a garantir condições de saúde ocupacional adequadas;
4. Execução das atividades em horário comercial, atendendo a Lei Municipal 2377/2004;
5. Implantação de um Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC);
6. Sensibilização e educação ambiental para os trabalhadores da obra em relação à contaminação do solo por RCC;
7. Umectação do solo;
8. Movimentação de veículos, carga/descarga, manobra e demais operações durante a fase de obras serão realizadas no interior do lote;
9. Espaço interno para estacionamento dos funcionários/prestadores de serviços.

Medidas Mitigadoras Durante a Operação:

1. Realizar apenas eventos internos ao galpão;
2. Utilizar nos espaços externos iluminação de foco concentrado e não difuso, de modo a evitar o impacto sobre a fauna;
3. Manutenção e preservação dos espaços verdes;
4. Arborização do empreendimento com utilização de espécies nativas;

PARECER 010/2019 - CEIV

5. Tratamento acústico da estrutura do empreendimento;
6. Coleta e destinação final dos efluentes sanitários gerados no empreendimento por meio de sistemas de tratamento adequados;
7. Programa de Monitoramento da qualidade dos efluentes líquidos, com análises físico-químicas e microbiológicas dos efluentes, a fim de averiguar se os mesmos estão com acordo com a Legislação vigente;
8. Utilização de equipamentos de racionalização de água;
9. Priorizar o recrutamento de trabalhadores da região do entorno;
10. Priorizar a compra de matéria prima e insumos de fornecedores da região;
11. Priorizar a contratação de mão de obra local para que os impostos dos serviços fiquem no município;
12. Área de acumulação nos dois acessos as vagas de estacionamento do empreendimento, sendo ambas faixa dupla, com 21,16 m e 86,15 m;
13. Execução de faixa de conversão para a saída à esquerda com segmento para acomodação com área de bloqueio;
14. Execução de faixa central com área de bloqueio para quem faz a conversão à esquerda para entrar no empreendimento;
15. Sinalização horizontal, vertical e indicativa no entorno imediato ao empreendimento;
16. Sinalização horizontal (travessia de pedestres) em vários pontos no interior do empreendimento;
17. Faixa de desaceleração para acesso ao empreendimento;
18. Local interno destinado para estacionamento dos funcionários, com 28 vagas para automóveis e 44 vagas para motos;
19. Implantação de 411 vagas para automóveis, 79 vagas para motos, 13 vagas para ônibus, 5 vagas para carga e descarga e 1 vaga para ambulância;
20. Acessibilidade para pedestres;
21. Programa de gerenciamento dos resíduos sólidos, priorizando a separação adequada dos resíduos comuns dos recicláveis e posterior venda dos reciclados para terceiros;
22. Programa de educação ambiental junto aos funcionários/prestadores de serviço para separar e dispor corretamente os resíduos;
23. Captação e armazenamento de água pluvial para posterior reuso para descarga das bacias sanitárias, limpeza de pisos, calçadas, reduzindo assim a utilização de águas subterrâneas;
24. Programa de monitoramento do nível de pressão sonora;
25. Absorver fluxo de veículos internamente com faixas de acumulação nos dois acessos ao empreendimento.

Medidas Mitigadoras Complementares

1. Disponibilizar para a comunidade, de forma gratuita, uma fonte de água potável, proveniente do poço profundo, a qual ficará em local de fácil e livre acesso;
2. Comprometer-se em atender integralmente a Portaria do Ministério da Saúde nº 5/2017, e realizar os laudos de verificação da potabilidade da água conforme preconiza a mesma;

PARECER 010/2019 - CEIV

3. Apenas o poço 1 será utilizado para o abastecimento de água potável, o poço 2 será utilizado para fins não potáveis, como sanitários e limpeza.

Por fim, fica estabelecido o Valor de Compensação conforme abaixo:

Valor de Investimento em CUB-SC: 2.468,49 CUB

Valor de Contrapartida Financeira em CUB-SC: 2.468,49 CUB x 0,00969 = 23,92 CUB

Deverá, no prazo de 10 dias, firmar Termo de Compromisso com a relação de todas as medidas mitigadoras e compensatórias indicadas no presente EIV, sob pena de cancelamento do processo de análise do EIV, bem como tomadas as medidas legais e administrativas cabíveis. Para a emissão e assinatura do Termo de Compromisso o empreendedor deverá apresentar à CEIV a versão final do EIV corrigida, conforme este parecer, em meio físico (impresso) e digital.

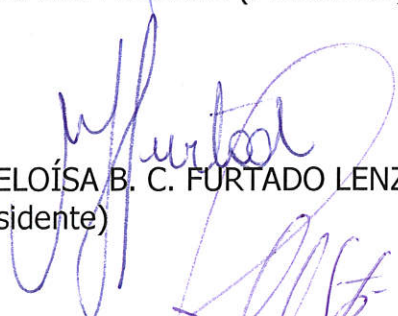
A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 13 de fevereiro de 2019.


Suellen Cristina Fávaro
Secretária


FÁBIO MIRANDA BECKER (Presidente)


CLELIA WITT SALDANHA (membro)


MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI
(Vice-presidente)


RAFAELA COMPARIM SANTOS (membro)


CARLOS EDUARDO G. SANTI (membro)


RAFAEL ALESSANDRO BAZZANELLA
(membro)


LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA (membro)